

Reimaginando a educação em design em um novo contexto

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.81.g97

O impacto que a COVID-19 teve na vida das pessoas nos últimos dois anos ainda é um desafio em evolução e um campo de pesquisa “ao vivo” em andamento. O chamado “novo normal” ou “mundo pós-COVID” parece ser mais um cenário indescritível, fluido e em constante mudança do que uma nova realidade estável, como muitos inicialmente esperavam ou mesmo desejavam após o surto global inicial da pandemia. Enquanto esforços sem precedentes de governos, bem como de organismos internacionais, acontecem, especialistas em diferentes disciplinas — de epidemiologistas a economistas — estão totalmente dedicados a pesquisar, destilar percepções e analisar resultados para tentar avaliar e medir o impacto real da pandemia — agora tornou-se endêmica — em cenários de curto e longo prazos. Apesar de todas essas pesquisas e respostas abordando os impactos na saúde física e no bem-estar mental de indivíduos e comunidades, e da mesma forma no setor empresarial, os educadores estão enfrentando seu próprio desafio específico: como ensinar em um paradigma desconhecido e em constante mudança adaptando-se entre o ensino intermitente no campus, remotamente e em modelos híbridos — mesclando salas de aula virtuais e físicas. Os educadores estão constantemente fazendo protótipos e testando “ao vivo”, em sprints curtos, tentando adaptar ou mesmo redesenhar currículos e metodologias existentes. Isto está funcionando? Qual é o impacto – tangível e intangível – nos resultados da aprendizagem? Haverá tempo para reflexão e reavaliação quando as próprias realidades e contextos estão mudando constantemente? E, é claro, o desafio subjacente:

como manter os alunos engajados “remotamente”, quando seu contexto mudou e é difícil entender o que é seu ambiente em suas próprias “bolhas caseiras”. Reimaginando a educação em design em um novo contexto é um artigo que explora como as novas dinâmicas globais estão tendo um impacto específico no ecossistema da educação em design e, particularmente, foca em como isto afeta as mentalidades e comportamentos emergentes de educadores e jovens estudantes universitários que estão apenas entendendo o design. Traçando paralelos entre a experiência do autor na educação em design e a prática baseada na indústria, a jornada exploratória no manuscrito é baseada na educação fundamental e em ensaios filosóficos, e incorpora diferentes pontos de vista — desde educadores de design, até aqueles vindos da psicologia positiva e programação neurolinguística (PNL). Além disso, ele se baseia na pesquisa anterior do autor desenvolvida no Flow. Reimaginar a educação em design em um novo contexto visa desafiar os paradigmas das suas principais metodologias e entender melhor as tensões entre os modelos atuais e futuros em potencial, e como isso pode impactar a jornada de aprendizagem. No entanto, também inspeciona como tudo isso se relaciona com as mentalidades e comportamentos dos educadores de design e dos alunos de design além da escola, incorporando os desafios que enfrentam neste novo paradigma não convencional (incluindo o relacionamento crescente dos alunos com a tecnologia). Como uma pesquisa, ela não oferece respostas ou soluções cristalizadas finais, mas, em vez disso, coloca questões críticas e oferece um diálogo aberto com diversos pontos de vista.